



Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e
Projeção Interdisciplinar

Antonio Carlos da Silva
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e
Projeção Interdisciplinar

Antonio Carlos da Silva
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências humanas: caráter polissêmico e projeção interdisciplinar 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti
Antonio Carlos da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: caráter polissêmico e projeção interdisciplinar 2 / Organizadores Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti, Antonio Carlos da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-131-9

DOI 10.22533/at.ed.319210406

1. Ciências humanas. I. Cavalcanti, Vanessa Ribeiro Simon (Organizadora). II. Silva, Antonio Carlos da (Organizador). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

“Não creio que possa haver qualquer processo de pensamento sem experiência pessoal. Todo pensamento é repensa” (ARENDT, Hannah. A vida do espírito. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2012, p. 41).

Entramos em um momento histórico que somente com abordagem crítica, pluriversa, multireferenciada e plural poderemos assinalar o que fizemos de melhor como também anunciar o porvir. Os sujeitos sociais experimentam e narram vivências que exigem caráter polissêmico em prol de direitos, bem como matizam novas abordagens sobre exclusões, vulnerabilidades, assimetrias, subalternidades, tendências e interpretações de textos, contextos e agentes interseccionais.

A realidade – por meio de investigação teórica e análise histórica - está sempre em construção e as adaptações se realizam a partir da consciência dos processos mundiais e relacionais de vida social. Deste modo, com projeção interdisciplinar, confirmam emergências de temas, sujeitos e problemas que caracterizam as Ciências Humanas como um campo do conhecimento essencial para desenvolvimento social. São olhares sobre existências, resistências e processos que configuram o objetivo dessa obra.

Tomando esse argumento, o livro resulta de caminhos individuais e coletivos, de pesquisa, ensino e extensão. Tal percurso reflete intenções, desejos e, sobremaneira, trilhas que se cruzam - interdisciplinarmente e compondo partes que versam para além do senso comum - enveredando por bases científicas como instrumento de transformação.

Os dados apresentados e analisados são pontas de iceberg, denotando rigor e metodologias múltiplas. Destacam-se contributos de várias regiões desse país-continental e em diversas modalidades. São esforços para compreender, analisar, demonstrar e criar análises rigorosas e metodologicamente pautadas em fontes e vertentes argumentativas.

Nesse sentido, focalizando nas linhas gerais e valorizando o processo construção de saberes, esse livro faz uma análise dos fluxos e dos conteúdos concernentes aos processos que, em prol da descrição densa, engendram interfaces para compreensão dos fenômenos que nos cercam ao sugerir recomendações para um mundo justo.

Aprender que a totalidade das Ciências Humanas e Sociais fornecem um olhar atento sobre a consistência dos instrumentos, sejam das políticas já existentes como, sobretudo, de avaliação empregados nestes registros de desempenho dos projetos e programas. Os chamados “problemas retorcidos” (Rittel & Webber, 1973), podem não só servir de instrumento, problematizando e oferecendo visão crítica e avaliativa, tendo como centralidade também a aproximação com sujeitos “de carne e osso”, de subjetividades, pessoas (mulheres, idosas, deficientes, privadas de liberdade) e expressões de Humanidade (em suas múltiplas áreas) que tomam a responsabilidade e assumem compromisso ético oferecendo oportunidades para desenvolvimento de ações pertinentes e distantes das “incertezas”.

Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti
Antonio Carlos da Silva

REFERÊNCIAS

RITTEL, H.W. & WEBBER, M. Dilemmas in a General Theory of Planning. In: Policy Sciences 4. Amsterdam: Elsevier Scientific Publishing Company, 1973, pp. 155-169.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DIÁLOGO ABERTO: TEORIA LIBERTÁRIA E CRÍTICA EMANCIPATÓRIA

Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti

Antonio Carlos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3192104061

CAPÍTULO 2..... 15

CONFLITO E IDENTIDADE NO ESPAÇO PÓS-SOVIÉTICO: O CASO DE NAGORNO-KARABAKH

Danielle Amaral Makio

Larissa de Castro Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.3192104062

CAPÍTULO 3..... 31

PRECARIEDADES (DES)MASCARADAS. TRAMAS ONTOLÓGICAS, RECONHECIMENTOS E GIROS PELAS ABORDAGENS DE JUDITH BUTLER

Angela Virgínia Brito Ximenes

DOI 10.22533/at.ed.3192104063

CAPÍTULO 4..... 45

PROJETO SIM (SERVIÇO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR): PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES

Fernanda das Chagas Valente

Flávia Bascuñan Timm

Heloisa Maria de Vivo Marques

Rúbia Cristina Porto

DOI 10.22533/at.ed.3192104064

CAPÍTULO 5..... 57

A CONDIÇÃO DA MULHER EM CONFINAMENTO: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA OCUPAÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA PETROBRAS DURANTE A GREVE DOS PETROLEIROS

Mariana Marujo Velloso

Marinete dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.3192104065

CAPÍTULO 6..... 67

A PROTEÇÃO INTEGRAL DAS PESSOAS IDOSAS EM TEMPOS DE PANDEMIA POR CORONA VÍRUS: UM ESTUDO A PARTIR DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DIREITOS HUMANOS

Ulisses Campos de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.3192104066

CAPÍTULO 7	92
A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO	
Hádria Samille Palhano Galvão	
Jeovana Nunes Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.3192104067	
CAPÍTULO 8	104
A FUNÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E DA RELIGIÃO NA RESSOCIALIZAÇÃO DOS RECUPERANDOS DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS DE PARACATU-MG	
Renato Paulino Borges	
DOI 10.22533/at.ed.3192104068	
CAPÍTULO 9	111
AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL DE 1967 A 2019 E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO FORTIFICADO	
Marina da Silveira e Melo	
Pedro Gomes Januário	
DOI 10.22533/at.ed.3192104069	
CAPÍTULO 10	120
O CENTRO HISTÓRICO E A EXPANSÃO DA CIDADE DE SÃO LUÍS: PROTEÇÃO, HABITAÇÃO E EXCLUSÃO SOCIAL	
Marina da Silveira e Melo	
Pedro Gomes Januário	
DOI 10.22533/at.ed.31921040610	
CAPÍTULO 11	130
HOOK, LINE, OR SINKER?: CHOICES IN ARCHAEOLOGICAL EPISTEMOLOGIES - TWO SOUTH AMERICAN CASE STUDIES	
John Gabriel O'Donnell	
Klaus Kristian Hilbert	
DOI 10.22533/at.ed.31921040611	
CAPÍTULO 12	148
ARQUEOLOGIA SOCIAL INCLUSIVA E CONSERVAÇÃO DA ARTE RUPESTRE DOS SÍTIOS BARRO BRANCO I E TEMPLO DOS PILARES – ALCINÓPOLIS – MS	
Maria Conceição Soares Meneses Lage	
Benedito Batista Farias Filho	
Igor Linhares de Araújo	
Wellington Lage	
Danyel Douglas Miranda de Almeida	
Pablo Meneses Lage	
DOI 10.22533/at.ed.31921040612	

CAPÍTULO 13	162
“COTIDIANO” DE RONALDO MIRANDA: IMAGINAÇÃO VISUAL E CONSTRUÇÃO DA PERFORMANCE DE CANÇÃO DE CÂMARA COM TEMÁTICA CONTEMPORÂNEA E MÚSICA PÓS-TONAL	
Gisele Pires Mota	
DOI 10.22533/at.ed.31921040613	
CAPÍTULO 14	173
INTERDISCIPLINARIDADE: PERSPECTIVAS E DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DA HISTÓRIA E TECNOLOGIAS	
Tathiana Moreira Diniz Ribeiro Cotta	
DOI 10.22533/at.ed.31921040614	
CAPÍTULO 15	184
A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFTO- <i>CAMPUS</i> ARAGUATINS	
Idrlan Alves Batista	
Rafael de Jesus Costa	
Maiara Sobral Silva	
DOI 10.22533/at.ed.31921040615	
CAPÍTULO 16	196
ESPERANÇA E CONSOLO: UMA HERMENÊUTICA DO LIVRO DE APOCALIPSE PRESENTE NA TEOLOGIA DE MARTINHO LUTERO	
Maelite Costa de Araújo	
João Inácio Bezerra da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.31921040616	
CAPÍTULO 17	203
PARA ALÉM DO CORAÇÃO AQUECIDO: FRATURAS E PEQUENAS CRISES NUMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA COM JOHN WESLEY	
Álvaro Nunes Lorangeira	
Tarcis Prado Junior	
Moisés Cardoso	
Franco Iacomini Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.31921040617	
SOBRE OS ORGANIZADORES	214
ÍNDICE REMISSIVO	215

A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO IFTO- *CAMPUS* ARAGUATINS

Data de aceite: 21/05/2021

Data de submissão: 02/04/2021

Idrlan Alves Batista

Instituto Federal do Tocantins – IFTO
Palmas – TO
<http://lattes.cnpq.br/7701720860864949>

Rafael de Jesus Costa

Instituto Federal do Tocantins – IFTO
Araguatins – TO
<http://lattes.cnpq.br/9996891361725098>

Maiara Sobral Silva

Instituto Federal do Tocantins – IFTO
Palmas – TO
<http://lattes.cnpq.br/2804075168986956>

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções dos licenciandos do curso de Ciências Biológicas do *Campus* Araguatins, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), quanto a importância das disciplinas da área pedagógica na sua formação acadêmica. A pesquisa é relevante, tendo em vista que a formação acadêmica na área de licenciatura por vezes é vista de forma desigual no que tange a área pedagógica, uma vez que acadêmicos, assim como professores veem uma divisão inexistente, que de forma consciente ou inconscientemente acaba por fragmentar nos cursos de licenciaturas os componentes curriculares específicos da área e as componentes da área pedagógica, considerada pela maioria dos professores

formadores como não importante. Os resultados apresentados expressam que os acadêmicos iniciantes no curso, também, tem essa mesma visão com relação às disciplinas pedagógicas, e essas passam a ser observadas apenas como um complemento ao meio, sem uma devida relevância, podendo ser facilmente retirada da grade horária sem nenhum constrangimento, imaginando não acarretar perda alguma. É perceptível nos resultados que tais disciplinas passam a ser consideradas importantes a medida que os acadêmicos avançam no curso. A importância das disciplinas pedagógicas na formação inicial de professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Araguatins, do IFTO, será abordada baseado em pesquisas qualitativas e quantitativas, a fim de contribuir significativamente com as reflexões e ampliação das discussões relacionadas à temática, as quais são o ponto inicial para a construção de alternativas que possibilitem mudanças na atuação de professores formadores de docentes para a educação básica.

PALAVRAS – CHAVE: Específicos, formação, importância, licenciatura, pedagógicas.

THE IMPORTANCE OF PEDAGOGICAL DISCIPLINES IN THE FORMATION OF LICENSES IN BIOLOGICAL SCIENCES OF IFTO- *CAMPUS* ARAGUATINS

ABSTRACT: This work aims to analyze the conceptions of the graduates of the Biological Sciences course at *Campus* Araguatins, from the Federal Institute of Tocantins (IFTO), regarding the importance of the disciplines of the pedagogical area in their academic formation.

The research is relevant, considering that academic education in the area of undergraduate education is sometimes seen unevenly with regard to the pedagogical area, since academics, as well as teachers see a non-existent division, which consciously or unconsciously ends for fragmenting in the undergraduate courses the specific curricular components of the area and the components of the pedagogical area, considered by most teacher educators as not important. The results presented express that the academics who are new to the course, also, have this same view in relation to the pedagogical disciplines, and these start to be observed only as a complement to the environment, without due relevance, and can be easily removed from the timetable without any embarrassment, imagining not to cause any loss. It is noticeable in the results that such disciplines become considered important as the academics advance in the course. The importance of pedagogical disciplines in the initial training of teachers in the Biological Sciences Degree course at *Campus Araguatins*, IFTO, will be addressed based on qualitative and quantitative research, in order to contribute significantly to the reflections and expansion of discussions related to the theme, the what are the starting points for the construction of alternatives that enable changes in the performance of teacher educators for basic education.

KEYWORDS: Specific, training, importance, degree, pedagogical.

1 | INTRODUÇÃO

A formação do educador no Brasil sempre foi colocada em pauta (ALVES 1996) afirma que a formação de um profissional deve ser de caráter amplo, possibilitando o domínio e a compressão da sociedade em que vive a fim de apresentar uma consciência crítica que lhe permita transformar e interferir nas questões que se tratam da educação, escola e sociedade.

Nesse contexto, segundo DALBERIO, BERTOLDI (2012), podemos afirmar que a Formação inicial do professor tem importante papel para a atuação docente, pois é a partir dela que o sujeito em formação constituirá as bases teóricas, práticas e ética para o exercício da profissão. No entanto, se as licenciaturas visam formar educadores, os componentes curriculares da área pedagógica, assim como os componentes da área específica são de vitais importâncias neste processo.

Nesse sentido, no *Campus Araguatins*, do IFTO especificamente no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas existe um rol das disciplinas pedagógicas que são denominadas pelo Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) da instituição como componentes curriculares de Educação e Formação Pedagógica sendo elas: Leitura e Produção Textual, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, História da Educação, Didáticas, Libras, Educação Especial, Educação Ambiental e Inglês Instrumental (PPC, LIC. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, 2014).

Assim, com base na quantidade de componentes curriculares pedagógicas mencionadas no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, assim como na carga horária disponibilizada a cada componente é que se questiona aos acadêmicos

iniciantes/1º período e aos veteranos/7º período do referido curso, qual a importância das disciplinas pedagógicas na sua formação acadêmica.

Tal questionamento faz-se necessário, tendo em vista a necessidade de fomentar as reflexões e as discussões em torno desta temática, mesmo sendo notória a preocupação crescente com a dimensão pedagógica, especialmente nas licenciaturas, ainda é perceptível que esta demanda ainda ocupa um lugar secundário dentro dos cursos de formação docente.

Neste trabalho temos como objetivo analisar as concepções de estudantes do 1º e 7º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Araguatins*, do IFTO, sobre a importância das disciplinas pedagógicas na sua formação acadêmica, assim como identificar nas respostas dos licenciandos os elementos que compõem o papel das disciplinas pedagógicas na formação inicial de um professor de Biologia, bem como o papel do professor na sociedade.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO/ESTADO DA ARTE

No histórico da formação docente a questão pedagógica sempre esteve ausente. (BAZZO, 2007) diz que foi somente no início do século XX que surgiu no Brasil a primeira Universidade concentrada em formar profissionais liberais, cuja concepção de ensino se pautava na transmissão de conhecimento, não existindo a preocupação com a dimensão didático-pedagógica nos preparos das aulas. Com a necessidade de escolarizar a massa operária, entre as décadas de 1920 e 1930, surgiu em 1934 o primeiro curso de licenciatura na Universidade de São Paulo (USP) com o objetivo de oferecer aos bacharéis, das mais diversas áreas, conhecimentos pedagógicos necessários às atividades de ensinar.

No ambiente acadêmico do *Campus Araguatins*, às vezes por um equívoco dos acadêmicos as disciplinas são divididas em específicas da área e as não específicas, de acordo com BOLZAN (2006, p. 357-358), pode-se definir o conhecimento específico como:

[...] conhecimentos sobre a matéria a ser ensinada pelo professor. Constitui-se por elementos conceituais e organizacionais dos conteúdos próprios da disciplina, envolvendo ideias, informações, definições, convenções e tópicos gerais, bem como sua estrutura organizacional. Implica no conhecimento das tendências e perspectivas de seu campo específico, incluindo as diferentes interpretações de um mesmo fenômeno e suas relações pelo professor.

Dessa forma pode-se compreender que o conceito adotado para “específico” vai muito além do que lhe é atribuído, pois o ato de ensinar e aprender dependem de vários outros fatores no ambiente de ensino. Assim cada professor de uma matéria particular ver sua área como específica, à medida que os acadêmicos podem ter diferentes interpretações sobre a mesma.

Com base no pressuposto que a minoria dos acadêmicos ingressam nos cursos

de licenciaturas com conceitos pré definidos que são somente as disciplinas pedagógicas que irão prepara-los para atuar em salas de aula, no entanto, a maioria acreditam que necessitam focar nos componentes curriculares específicos da área, visto que julgam que somente estes vão sustenta-los na sua atuação docente.

Esse entendimento acaba por ser sustentado durante uma boa parte do curso, se não durante todo o curso, visto que de acordo ODA (2012) há indícios de insuficiência quanto ao domínio pedagógico por parte dos professores formadores, como também falta de articulação entre os conteúdos das disciplinas pedagógicas e das disciplinas dos conteúdos específicos.

As disciplinas pedagógicas têm como objetivo promover a reflexão entre teoria e prática e assim subsidiar a ação que requer do professor formador, segundo GAIO *et al* (2013) intencionalidade, planejamento e comprometimento com seu papel de agente social de mudança, que ao transformar uma dada realidade, transforma a si próprio e aos outros.

Com base nessas afirmações é notável que o papel do licenciado quando formado não é somente passar uma gama de conteúdos, mas ir além, visto que agirá como um agente social (FABIANE 2002), que proporcionará uma mudança não apenas no ambiente escolar, mas, em toda a sociedade que entrar em contato.

A partir desses apontamentos surgem vários pontos de vistas referentes às disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciaturas, como por exemplo, a ideia de que esses componentes curriculares irão formar acadêmicos apenas dotados de conhecimentos conceituais e outras concepções que irão possibilitar que saiam da graduação com uma visão de que são modificadores sociais.

Luckesi 1994 p.53 corrobora com esse entendimento quando diz que (...) são três as tendências que interpretam o papel da educação na sociedade: educação como redenção, educação como reprodução e educação como **transformação da sociedade** (Grifo nosso).

No entanto, as disciplinas da área específica das licenciaturas precisam ter um elo, uma articulação com as disciplinas pedagógicas e, nesse sentido, trabalhar a interdisciplinaridade que ambas trazem, rompendo assim com o caráter fragmentário da prática educativa do Ensino Superior, herança de nosso contexto histórico. Trabalhar a interdisciplinaridade é ter no planejamento como objetivo o aprofundamento do conhecimento, é promover a dinâmica ao ensino, proporcionando auxiliar uma disciplina a outra, e assim colaborar com a construção de conhecimento teórico-prático necessários para qualificar a prática docente, visto que o papel principal das licenciaturas é a formação inicial de professores.

É notório que a preocupação com a dimensão pedagógica, especialmente nas licenciaturas, cresceu significativamente, porém, ainda é perceptível que esta ainda ocupa um lugar secundário dentro das licenciaturas. É baseado neste contexto que esta pesquisa tem o intuito de fomentar as reflexões e discussões sobre assunto.

3 I METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

Para a confecção deste artigo foi aplicado um questionário quanti-qualitativo a 20 (vinte) acadêmicos, sendo 10 (dez) do 1º Período e 10 (dez) do 7º Período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Araguatins*, do IFTO, que estão matriculados no período letivo de 2018.1. Considerando o fato de as disciplinas de cunho pedagógico estarem presentes desde o primeiro semestre na proposta curricular do curso, que foi reformulada em 2014 (dois mil e quatorze); considerando ainda o fato desses acadêmicos já terem cursado ou ainda irem cursar uma quantidade de 9 (nove) disciplinas voltadas exclusivamente para a formação de professores, que esta pesquisa proporcionará aos estudantes uma reflexão sobre o panorama atual das disciplinas pedagógicas na relação intrínseca com a formação inicial do profissional docente e assim nos subsidiar a fazer um paralelo entre as concepções dos acadêmicos integrantes e veteranos com relação a importância destas disciplinas na sua formação.

Compete destacar que o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ofertado no *Campus Araguatins*, do IFTO é específico para a formação de professores, oferecido no período noturno e tem por objetivo segundo o seu PPC de 2014:

Formar licenciados com competências e habilidades nas diversas áreas das Ciências Biológicas, desenvolvendo o interesse pela ciência e pela pesquisa científica, para atuarem na Educação Básica, especificamente no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, com qualidade, ética, profissionalismo e responsabilidade, além de despertar-nos mesmos o interesse em contribuir com o desenvolvimento sustentável regional para dar continuidade em seus estudos.

Levando em consideração os atributos destinados aos cursos orientados à formação de professores como, por exemplo, a formação política, cultural, pedagógica dentre outras, fomentou-nos realizar uma análise baseada na carga deixada/esperada pelas disciplinas pedagógicas no que se remete a formação do licenciando, especialmente aos acadêmicos do 7ª período. Dessa forma, as questões apresentadas aos acadêmicos na íntegra foram:

1. Considerando 1 como totalmente irrelevante e 5 como totalmente relevante, qual nota você atribuiria a importância das disciplinas pedagógicas na formação do licenciado em Ciências Biológicas do IFTO, *Campus Araguatins*?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

2. A respeito da quantidade de disciplinas de cunho pedagógico no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no *Campus Araguatins*, do IFTO, você considera? (1) Suficiente, supre todas as necessidades; (2) Desnecessárias, não precisaríamos de tantas disciplinas nesse âmbito; (3) Insuficientes, precisaríamos de mais disciplinas de cunho pedagógico;

3. Ao seu ver qual o papel das disciplinas pedagógicas na formação inicial de um professor de Biologia?

As discussões baseadas nos questionamentos aplicados aos acadêmicos não proporcionarão uma explicação final, nem tão pouco solucionar os interesses abordados neste artigo, mas servirão como objeto para análise e interpretações que subsidiarão as reflexões e discussões que possibilitem alternativas de possíveis mudanças na atuação discente nos cursos de licenciatura.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante a leitura do Projeto Político Pedagógico do curso (PPC) foi possível identificar o perfil do curso, assim como as diretrizes que orientam a formação inicial de professores que a instituição se propõe a formar. Identificou-se ainda que, embora os componentes curriculares específicos pedagógicos necessitem obter um elo, uma articulação, e nesse sentido trabalhar a interdisciplinaridade que ambas trazem, há uma divisão destas disciplinas no PPC do curso, como, também observou-se que não há referência explícita sobre a articulação entre conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos.

Os questionamentos voltados à importância das disciplinas pedagógicas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Araguatins*, do IFTO, foi realizado propositalmente com os acadêmicos do 1º período, iniciantes do curso, e com os acadêmicos do 7º período, considerados como veteranos, a fim de fazer um paralelo entre as respostas de ambos, considerando a bagagem de conhecimentos destes estudantes como objeto de estudo.

No primeiro questionamento solicitou-se que os acadêmicos emitissem uma nota de 1 a 5, considerando 1 totalmente irrelevante e 5 totalmente relevante, sobre a importância das disciplinas pedagógicas no referido curso, onde as respostas podem ser observadas nos gráficos a seguir:

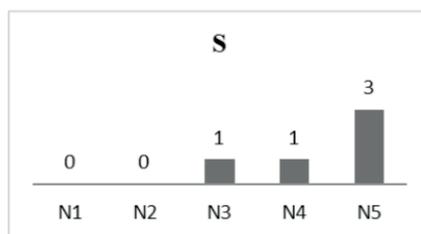
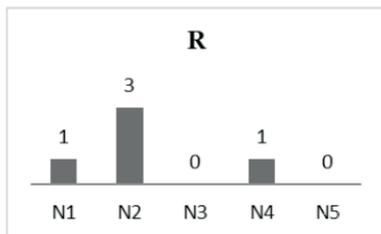


Figura 1 – Resultado da questão 1 do questionário aplicado aos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Araguatins*, do IFTO, sendo que R corresponde ao 1º período e S ao 7º Período do curso. Na figura acima a numeração acompanhada da letra N especifica a nota que o acadêmico atribui a relevância e/ou irrelevância da questão. Vale destacar que a quantidade de acadêmicos participantes da pesquisa foram 10 de cada período.

Observa-se que na Figura 1 a maioria dos acadêmicos iniciantes (R = 1º período) do curso veem como irrelevantes as disciplinas de cunho pedagógico na graduação que estão inseridos, atribuindo nota 2 a relevância desses componentes. Enquanto constatou-se que os estudantes veteranos (S = 7º período), em sua maioria, veem como relevantes às disciplinas de formação pedagógica nos cursos voltados a sua formação docente, atribuindo nota 5 a relevância dessas matérias.

Nos resultados apresentados pode-se observar que a importância das disciplinas pedagógicas no curso em questão altera-se conforme o contato que os acadêmicos apresentam com as mesmas, conforme Woods (1999 *apud* Ehrhardt *et al*) a aprendizagem se dá em conjunto e social, e constrói-se a partir das experiências, já que ação humana é cooperativa.

No segundo questionamento os acadêmicos foram indagados a refletirem sobre a quantidade de disciplinas pedagógicas presentes no seu curso de graduação, as respostas podem ser observadas na figura a seguir:



Figura 2 – Resultado da questão 2 do questionário aplicado aos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus Araguatins*, do IFTO, sendo que (X1) corresponde ao 1º período e (X2) ao 7º Período do curso. Na figura acima (A) corresponde a: Suficiente, supre todas as necessidades; (B) Desnecessárias, não precisaria de tantas disciplinas desse âmbito e (C) Insuficientes, precisaríamos de mais disciplinas de cunho pedagógico.

Na figura acima nota-se que a maioria dos acadêmicos do 1º Período (X1) veem as disciplinas pedagógicas como desnecessária. Enquanto que a maioria dos estudantes do 7º Período (X2), que corresponde a 80% dos entrevistados acreditam que as disciplinas pedagógicas são importantes para a formação docente, sendo que 40% apontaram que esses componentes curriculares estão em quantidade necessárias para suas formações, enquanto os outros 40% acreditam que a quantidade de componentes prevista no curso é insuficiente para a formação docente, sendo necessário mais disciplinas pedagógicas na composição do currículo acadêmico desta licenciatura.

Vale destacar que o descaso inicial com relação a esses componentes curriculares é fomentado pelo não conhecimento dos reais objetivos atribuídos a eles, uma vez que vários estudantes creem que essas disciplinas vão apenas lhes servir como uma receita pronta e inacabada a fim de lhes tornar um professor exemplar e não um mediador na construção do conhecimento.

A visão dos veteranos nos remete a fazer uma análise dos seus apontamentos e destacar novamente que os conhecimentos pedagógico desses acadêmicos são em função do contato que tiveram com essas disciplinas durante o curso, ou seja, as suas observações ao exterior já apresentam uma noção da importância destas para a sua formação inicial. Segundo ORLANDI (2005 *apud* NETO, QUEIROZ, ZANON 2009) os nossos discursos são tomados mediante as relações baseadas em uma observação a exterioridade.

Partindo para as questões qualitativas seguiu-se a mesma metodologia de pesquisa, os acadêmicos deveriam expor o ponto vista deles a respeito do papel das disciplinas pedagógicas na formação inicial de um professor de Biologia. Foram atribuídas as letras X para identificar os acadêmicos do 1º Período e Z os do 7º Período, após as letras foi atribuído um número para diferenciar cada estudante.

3 - *Para você qual o papel das disciplinas pedagógicas na formação inicial de um professor de Biologia?*

X2 - “As disciplinas pedagógicas servem para que os futuros professores possam lecionar orientados pelas disciplinas pedagógicas”.

X5 - “Ao meu ver as disciplinas pedagógicas é a parte que faz com que nosso curso seja uma licenciatura, pois são elas que dão o ensino aos acadêmicos de como da aula, como agir com os alunos, como preparar uma aula. Sem elas não seria possível ser professor, pois sem elas não teríamos a base pedagógica”.

X7 - “Elas são como um manual que vão ensinar os professores a da aula quando estiverem no ambiente escolar”.

X10 - “Antes de entrar nessa licenciatura eu já havia iniciado um curso de bacharelado em outra faculdade, porém por motivos pessoais só consegui cursar até o 4º período, uma coisa que notei e achei muito interessante é que o curso de licenciatura deve proporcionar uma visão aos acadêmicos a fim de eles entenderem o que um professor deve ser verdadeiramente na sociedade. Creio que as disciplinas pedagógicas servem para que os estudantes de um curso de licenciatura possam entender o contexto em que estão inseridos e buscar aplicar a teoria na prática”.

Z3: “As disciplinas pedagógicas ensinam os futuros professores a realizarem os melhores métodos que possibilitarão uma melhor absorção dos conteúdos, forma lúdica/divertida”.

Z5: “Quando entrei na faculdade achava que as disciplinas pedagógicas serviam apenas como um norte de como da aula, mas com o passar do tempo pude notar que sua importância vai muito mais além, pois foi através delas que notei o qual complexa é a educação e que ela não pode ser definida, observei também que ensinar e aprender ocorre de forma totalmente diferente em cada pessoa é isso que as disciplinas querem nos mostrar, elas não são um catálogo, muito menos receita, mas sim uma oportunidade de um futuro professor motivar o questionamento de seus alunos”.

Z6: “As disciplinas pedagógicas servem para proporcionar ao futuro professor os métodos para que eles possam ensinar os conteúdos das melhores formas”.

Z9: “Acho que se me perguntassem essa mesma pergunta logo quando eu entrei na faculdade confesso que minha resposta seria que elas são um manual de receitas que ensina como professores devem da aula, mas hoje no 7º Período às vejo com outros olhos, para mim as disciplinas pedagógicas são de suma importância para a formação de um professor, pois através delas temos uma noção de que o mundo não funciona como uma máquina, mas sim cada um se expressa e age de forma diferente, para mim as disciplinas pedagógicas não devem ser separadas das demais disciplinas pois elas são importantes como qualquer outra e são essenciais para a formação de um excelente professor”.

É possível perceber que para os acadêmicos do 1º Período, exceto o X10, que as disciplinas pedagógicas são vistas apenas como um livro de receita e/ou um manual que vão

proporcionar ao professor uma visão de como dá aula, de uma forma que eles consideram correta e dinâmica. Esses entendimentos apresentam conceitos pré-definidos que eles trazem de experiências passadas extraídas como, por exemplo, do Ensino Fundamental e Médio, em que eles memorizaram a forma como os seus professores da época repassavam os conteúdos e os mesmos eram aprendidos. O posicionamento do acadêmico denominado como X10 apresenta uma visão diferenciada dos demais acadêmicos, embora o estudante também seja do 1º período, já havia frequentado um curso de graduação anteriormente, fator esse que colabora para que sua resposta apresente um conceito diferenciado do papel da disciplina pedagógica na formação inicial do professor de biologia, a qual se aproxima das respostas dos acadêmicos do 7ª período. O que vem corroborar com entendimento de que a importância das disciplinas pedagógicas na formação docente só é vista como relevante à medida que essas disciplinas vão sendo cursadas.

Já a maioria dos acadêmicos do 7º Período depois de terem passado por várias das disciplinas destinadas a formação docente apresentam conceitos diferenciados pautados na experiência que adquiriram no decorrer do curso como, por exemplo, o acadêmico (Z5) que destaca que ensinar e aprender é algo amplo e complexo, e que essas disciplinas não são apenas um catálogo que ensinam futuros professores a lecionarem. Já o estudante denominado como Z9 destaca que as disciplinas de cunho pedagógico não devem ser separadas das demais disciplinas, no bojo da sua resposta ela traz o entendimento de que entre os conhecimentos dos componentes pedagógicos e dos específicos devem haver uma articulação entre si, e assim trabalhar a interdisciplinaridade que há entre essas disciplinas com vistas a contribuir com a formação docente. Nota-se ainda que os acadêmicos denominados como Z3 e Z6 apontam que as disciplinas pedagógicas servem para direcionar os professores a ministrar os conteúdos.

5 | CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa apontou a visão dos licenciados do curso de Ciências Biológicas quanto à importância das disciplinas pedagógicas na sua formação docente. Embora os cursos de formação inicial certifiquem ao acadêmico para o exercício da docência, a interpretação da importância das disciplinas pedagógicas são vistas e definidas pelos estudantes dentro dos limites de sua formação. Neste contexto, conclui-se que ao iniciar o curso os acadêmicos trazem consigo uma bagagem inicial com pré-conceitos definidos que não permitem que eles vejam a relevância das disciplinas pedagógicas na sua formação docente. Esse fato ainda persiste, pois durante essa pesquisa os acadêmicos do 1º Período cursavam há quase seis meses o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, embora ainda prematuro, ainda assim interpretam equivocadamente o conhecimento pedagógico, e não dão a importância devida aos componentes curriculares da área pedagógica, proporcionando por sua vez uma lacuna que promove o afastamento entre as áreas específicas da área de formação

docente.

Na visão dos acadêmicos do 7º período, embora os mesmos tenham cursado quase todas essas disciplinas da área pedagógica, estes, em sua maioria, e não em sua totalidade, veem como importante as disciplinas da área pedagógica, o que conclui que estas disciplinas passam a ser vistas como relevantes a medida que vão sendo cursadas pelos estudantes. No entanto, os acadêmicos em geral ainda apresentam alguns desvios de interpretações sobre o real papel a respeito desses componentes, uma vez que não ocorrem ou ocorrem de maneira sutil as articulações entre as disciplinas pedagógicas e as específicas do curso, fator esse justificado para alguns pensadores como, por exemplo, SAVIANI (2009) que afirma que os componentes que abrangem a área pedagógica mesmo após serem inseridas nas licenciaturas, não encontraram um encaminhamento que pudesse ser compreendido como satisfatório, fator esse que justifica a desvalorização tanto pelos acadêmicos, como por alguns professores das licenciaturas.

Nesse sentido, os resultados desta pesquisa têm como objetivo contribuir como objeto de estudo, a fim de colaborar com as reflexões e discussões relacionadas ao tema, assim como contribuir na construção de alternativas que possibilitem mudanças na atuação de professores formadores de docentes.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. **Formação de Professores: pensar e fazer**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BAZZO, V. **Constituição da Profissionalidade Docente na Educação Superior: Desafios e Possibilidades**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

CARDOSO, R. **Uma introdução à história do design**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo; Edgard Blücher, 2004.

DALBERIO, Osvaldo; BERTOLDI, Paulo. **O Desafio da Formação e da Atuação do Professor**. Ensino em Re-vista, vol. 19, n.1, 2012.

FABIANI, Jean-Louis. **O que resta do agente social?** A análise sociológica frente à exemplaridade biográfica e à diminuição de si. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 14(1): 33-65, maio de 2002.

GAIO, Isabel Silva; PRETI, Jessica *et al.* **Planejamento como Instrumento Profissional de Transformação**. XI Congresso Nacional de Educação. Curitiba, 2013.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**. [Araguatins: IFTO], 2014.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da Educação**. São Paulo, Cortez, p. 53-74, 1994.

NETO, Pedro da Cunha; QUEIROZ, Salete; ZANON, Dulcimeire. **As disciplinas pedagógicas na formação e na construção de representações sobre o trabalho docente:** Visões de alunos de licenciatura em Química e Física. Educar; Revistas. Curitiba: p. 75-94. Editora UFPR.

ODA, Welton. **A Docência Universitária em Biologia e suas Relações com a Realidade das Metrôpoles Amazônicas.** Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica). UFSC, 2012.

SAVIANI, Demerval. **Formação de Professores:** Aspectos Histórico e Teórico do Problema no Contexto Brasileiro. Revista Brasileira de Educação, v, 14, n. 40, jan./abr.2009.

WOODS, Peter. **Aspectos Sociais da Criatividade do Professor.** In: NÓVOA, Antonio Orgs. Profissão Professor: Portugal: Porto Editora, 1999.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antropologia 105, 106, 148

Arqueologia 8, 131, 132, 149, 150, 151

Arquitetura 23, 57, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 125, 126, 130

Arte Rupestre 8, 149, 150, 151, 155, 156, 161, 162

B

Biologia 187, 190, 192, 193, 194, 196

C

Centro Histórico 8, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129

Cidades 112, 113, 116, 120, 121, 129

Conhecimento Científico 49

Coronavírus 58, 62, 64, 65, 66, 68, 82, 83, 92

COVID-19 3, 32, 41, 69, 70, 74, 75, 78, 79, 83, 85, 91, 92

Crise Sanitária 68, 69

D

Didática 96, 107

Direitos Humanos 7, 1, 2, 32, 39, 42, 43, 46, 47, 53, 54, 56, 62, 68, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 87, 92, 102, 107, 109, 111, 215

E

Economia Política 1, 5, 7, 11, 15, 41, 61

Educação Inclusiva 8, 93, 94, 95, 97, 100, 101, 103

Ensino 5, 8, 9, 47, 49, 55, 56, 57, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 174, 175, 176, 178, 183, 184, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 215

Ensino Superior 8, 49, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 175, 176, 188

Estado 3, 4, 5, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 35, 37, 42, 43, 44, 68, 69, 70, 71, 73, 76, 77, 81, 82, 83, 85, 87, 90, 91, 94, 101, 106, 107, 111, 115, 122, 123, 125, 126, 129, 149, 151, 161, 174, 176, 187, 206, 209, 211, 212, 215

Ética do cuidado 32

Exclusão social 8, 121, 125, 127, 211

Extensão Universitária 7, 46, 47, 49, 50, 56, 57

F

Física 9, 48, 54, 87, 89, 90, 96, 98, 99, 100, 112, 118, 121, 129, 171, 174, 176, 183, 196

G

Gênero 1, 4, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 43, 47, 48, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 92, 215

H

Hermenêutica 9, 197, 200, 201, 202, 203

Humanidades 3, 32, 38, 39, 131, 215

I

Identidades 16, 20, 23, 24, 36, 39, 109

Imagética Visual 163, 164, 170

Interdisciplinaridade 9, 70, 174, 176, 183, 188, 190, 194

Iphan 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 150, 151, 155, 158, 161

J

Justiça Social 1, 2, 68, 70

L

Lei Maria da Penha 46, 48, 50, 56

Liberdade 5, 9, 28, 44, 53, 70, 71, 86, 87, 88, 107, 110, 120

M

Metodologias 5, 201

Mulheres 5, 7, 1, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 215

Música 9, 163, 164, 166, 167, 170, 171, 172, 211

N

Nagorno-Karabakh 7, 16, 17, 18, 19, 21, 30, 31

P

Pandemia 7, 41, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 91, 92

Patrimônio Histórico 8, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 127, 129, 151, 161

Performance 9, 21, 112, 145, 150, 163, 164, 165, 170, 172, 174, 186

Pessoa com Deficiência 93, 94, 95, 97, 98, 102, 103

Pessoas Idosas 7, 41, 68, 69, 70, 75, 78, 79, 81, 83, 86, 87, 91

Poesia 43, 163, 164, 165, 172

Políticas Públicas 8, 9, 23, 41, 51, 54, 55, 70, 73, 80, 86, 87, 91, 94, 95, 96, 101, 112, 113, 114, 115, 119, 215

Precariedades 7, 32, 41, 43

Protestantismo 204

R

Religião 8, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 213

S

Sistema prisional brasileiro 105

Sítio arqueológico 147, 150, 153, 154, 155, 157, 161

T

Teologia 9, 197, 198, 200, 201, 202, 213, 214

Teoria Crítica 1, 4, 13, 14, 32, 44

Transdisciplinaridade 46, 47, 50, 51, 53, 56

U

UNESCO 113, 116, 117, 121, 122, 126, 161

V

Violência Doméstica e Familiar 7, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55



Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e
Projeção Interdisciplinar

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021



Ciências Humanas:

Caráter Polissêmico e
Projeção Interdisciplinar

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br